



CENTRO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

Registo Escrito de Avaliação

Processos atípicos de desenvolvimento: conhecer, compreender, avaliar e intervir

Tema: Fobias

Data:	5 a 9 de setembro de 2016	
Horário:	Das 08:30 às 13:30	
Duração:	25 Horas	Créditos: 1
Local:	Sede do SPM - Calçada da Cabouqueira nº 22 - Funchal	
Formadora:	Ângela Freitas	

Formandas:

**Carla Castro
Filipa Freitas
Irina Marques**

Estudo de Caso

O Rui é um aluno que frequenta o 7º ano de escolaridade, tem 13 anos e ficou retido no ano letivo anterior por revelar dificuldades de aprendizagem muitas vezes motivadas pela falta de pré-requisitos e um elevado número de faltas de presença devidamente justificadas. Até ao 4º ano teve um aproveitamento satisfatório e uma assiduidade regular. No 5º ano começou a apresentar algumas ausências à escola, devido a crises de ansiedade, mas atingiu as competências essenciais para transitar de ano. No ano seguinte, os pais solicitaram a ajuda do Serviço de Psicologia e Orientação da escola, pois o aluno continuava a recusar-se a entrar na escola constantemente. O Rui frequentava, fora da escola, consultas de pedopsiquiatria.

Após algumas reuniões do Conselho de Turma, chegou-se à conclusão que seria necessário um diálogo com os pais para perceber melhor o que provocava o comportamento do Rui. A mãe revelou que teve uma gravidez com níveis de ansiedade elevados, tonturas, sensação de falta de ar e sensação de desmaio, o que poderá ter afetado o bebé antes do nascimento. O pai trabalhava à noite e não lhe podia prestar o apoio necessário. O Rui era um bebé que chorava compulsivamente de dia e de noite e não frequentou o infantário, pois, como chorava muito, perturbava o bom funcionamento das atividades e recusaram-se a aceitá-lo. A mãe contribuiu, de forma inconsciente, para uma grande dependência do filho em relação a si, pois não lhe concedeu oportunidades de desenvolver a sua autonomia, adotando sempre uma atitude de protecionismo exagerado. Reconheceu não ter conseguido ser mais forte e ter condescendido, muitas vezes, quando o filho oferecia resistência para ir à escola.



Estratégias de intervenção

- Contacto permanente entre o Diretor de Turma, o Encarregado de Educação, o Psicólogo e o Pedopsiquiatra.

Para a família:

- Ajudar os pais a promover a autonomia do filho
 - Incentivar a ida do filho à escola, valorizando os seus aspetos positivos e mostrando o seu agrado pela escola.
 - Ajudar o Rui a gerir as suas emoções.
- Seguir as orientações dos profissionais envolvidos (de saúde e da escola).
- Estimular o aluno para a escrita de um diário como forma de vencer medos e receios.

Para a escola:

- Apoiar de forma mais individualizada o aluno no seu processo de ensino aprendizagem.
- Elaboração de um Portefólio para facilitar a autorregulação na aprendizagem.
- Reforço positivo por parte dos professores, para melhorar a autoestima do Rui.
- Os professores devem mostrar-se firmes e compreensivos, transmitindo confiança e tranquilidade.
- Manter o máximo de diálogo com o aluno.
- Fazer com que os colegas sejam elementos importantes na inserção na escola.
- Orientar o aluno para a adoção de estratégias de controlo da ansiedade, por exemplo, a frequência de um clube ou atividades de relaxamento.
- Promover ações de sensibilização sobre o tema.

PLANO DE AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

Tema: Fobia Escolar

Público-alvo: Alunos do 3º ciclo

Local de realização: Escola

Data de realização: 1º Período (data a agendar)

Formador/a: Professores do Ensino Especial e Psicólogo

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS/ESTRATÉGIAS	RECURSOS	AValiação	TEMPO
<ul style="list-style-type: none"> - Promover conhecimentos acerca das diferentes fobias e estratégias de intervenção - Desenvolver um clima positivo e consistente favorável à aprendizagem - Sensibilizar para a aceitação da diferença 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os diferentes tipos de fobia - Ser capaz de identificar uma fobia - Identificar estratégias e modelos de intervenção para melhor compreender e intervir em situações problemáticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de fobia - Causas - Sinais de alerta/Sintomas - Exemplos de terapias para o tratamento de fobias - Estratégias de intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> - Dramatizações de vários casos de fobias - Exposição de casos práticos para a identificação de fobias - Projeção de vídeos com testemunhos reais - Elaboração de um panfleto informativo 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador - Colunas - Projetor - Internet 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta 	<p>2 blocos de 90 minutos</p>

*Não devemos ter medo dos confrontos.
Até os planetas se chocam e do caos nascem as estrelas.*

Charles Chaplin